

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 38 d
24/06/1987



Padrão Oficial da Raça

WELSH CORGI CARDIGAN



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 38 d - 24 de junho de 1987.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Welsh Corgi Cardigan

Utilização: Pastoreio e guarda
Sem prova de trabalho

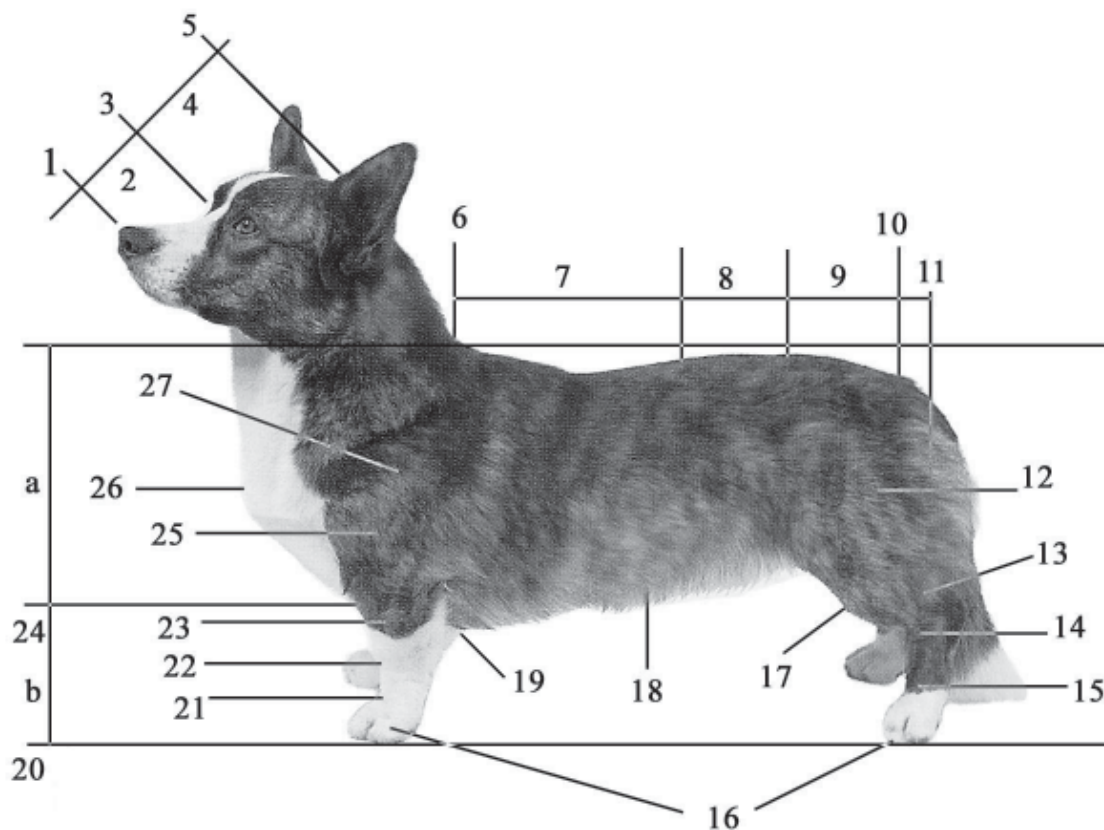
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

WELSH CORGI CARDIGAN



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	a + b = altura do cão
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	na cernelha
11 – Ísquio	23 – Antebraço	
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: é um cão de constituição robusta, forte, versátil e resistente. Longo em proporção à altura, terminando em uma cauda de raposa, inserida em linha com o corpo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, ativo, inteligente, confiável, nem tímido, nem agressivo.

CABEÇA / CRÂNIO: cabeça em forma e aparência de raposa. Crânio largo e plano, afinando em direção aos olhos, acima dos quais ele é ligeiramente abobadado. Stop moderado. O comprimento do focinho em proporção à cabeça é de 3/5. O focinho afina moderadamente em direção à trufa; ele se projeta ligeiramente, porém, nunca truncado. Maxilar inferior, bem definido, forte, mas sem proeminência. Trufa preta.

OLHOS: tamanho médio, claros; expressão amável, porém, vigilante. Bastante separados um do outro com um ângulo bem definido. De preferência escuros ou em harmonia com a pelagem; bordas palpebrais escuras. É permitido somente, nos exemplares azul merle, um ou ambos os olhos azuis ou manchados de azul claro ou azul.

ORELHAS: eretas, proporcionalmente grandes ao tamanho do cão. Pontas ligeiramente arredondadas, moderadamente largas na base e inseridas, separadamente, mais ou menos 9 cm uma da outra. Portadas de maneira que as pontas sejam ligeiramente separadas sobre uma linha reta, que vai da ponta da trufa ao centro dos olhos e inseridas bem atrás, de forma que elas possam cair planas ao longo do pescoço.

MAXILARES / DENTES: dentes fortes; mordedura em tesoura.

PESCOÇO: musculoso, bem desenvolvido em proporção à estrutura do corpo, fundindo-se em ombros bem oblíquos.

MEMBROS ANTERIORES: ombros bem colocados, angulados aproximadamente 90° com os braços; musculosos; cotovelos aderentes. Ossatura forte até as patas. Pernas curtas, mas o corpo não está muito próximo do solo. Anteriores ligeiramente arqueados para se moldarem ao tórax. Patas voltadas ligeiramente para fora.

TRONCO: peito moderadamente largo com o esterno proeminente. Corpo bastante longo e forte, com peito profundo, costelas bem arqueadas com uma cintura claramente definida. Linha superior reta.

MEMBROS POSTERIORES: fortes, bem angulados, musculosos, de boa ossatura em toda sua extensão até os pés. Pernas curtas. Em stay, os jarretes são verticais, vistos por trás e de perfil.

PATAS: redondas, fechadas, bastante grandes e com boas almofadas plantares. Os ergôs devem ser removidos.

CAUDA: em forma de cauda de raposa, inserida em linha com o corpo e moderadamente comprida (tocando ou quase tocando o chão). Portada baixa quando em repouso e levantada um pouco acima do corpo quando em movimentação. Não enrolada sobre o dorso.

MOVIMENTAÇÃO: livre e ativa; os cotovelos bem próximos ao corpo; nem soltos, nem demasiadamente juntos. Membros anteriores de bom alcance, sem levantar muito e em harmonia com a ação propulsora dos posteriores.

PÊLO: curto ou médio, de textura dura, à prova das intempéries, com bom subpêlo. Pêlo reto é preferido.

COR: qualquer cor, com ou sem manchas brancas, porém o branco não deve predominar.

TAMANHO: ideal na cernelha: 30 cm.

PESO: proporcional ao tamanho, sendo o balanceamento geral muito importante.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.